

Qual a origem do Espiritismo?

O espiritismo nasceu nos EUA com as irmãs Fox (1847) , a partir das quais Alan Kardec elaborou a doutrina de evocação dos mortos e reencarnação, etc.

Porque o católico não pode ser espírita?

‘O Espírito diz expressamente que nos tempos vindouros, alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos sedutores e doutrinas diabólicas’ (1 Tim 4,1).

Em que pesa a doutrina da Igreja, bem como a sua Tradição e o seu Magistério, mostrarem a radical incompatibilidade entre o Cristianismo e o espiritismo, muitos católicos, fracos na fé e pouco conhecedores da doutrina, teimam em persistir neste sincretismo perigoso. Vão à missa e ao culto espírita, como se isto não fosse proibido pela fé católica. É preciso ficar bem claro que o espiritismo (bem como suas derivações) contradiz a doutrina católica em muitos pontos, sendo, portanto, impossível a um católico ser também espírita.

O livro do Levítico traz a mesma condenação: *“Não vos dirijais aos espíritas nem aos adivinhos: não os consulteis para que não sejais contaminados por eles”*.

(Lv. 19,31).

A **prática do espiritismo** sempre foi **severamente proibida por Deus**. Abaixo estão alguns textos da Bíblia com referência ao espiritismo e também à adivinhação, que freqüentemente acompanha os que se dizem médiuns:

‘Se alguém recorrer aos médiuns e adivinhos, prostituindo-se com eles, eu voltarei minha face contra ele e o eliminarei do meio do povo’ (Lv 20,6).

‘O homem ou a mulher que se tornar médium ou adivinho, serão mortos por

apedrejamento. São réus de morte” (Lv 20,27).

Não se ache o meio de ti quem faça passar pelo fogo seu filho ou sua filha, nem quem se dê à adivinhação, à astrologia, aos agouros, ao feiticismo, à magia, ao espiritismo, à adivinhação ou à invocação dos mortos, porque o Senhor, teu Deus abomina aqueles que se dão a essas práticas, e é por causa dessas abominações que o Senhor, teu Deus, expulsa diante de ti essas nações” (Dt 18,10-12).

Saul morreu assim por causa do mal que tinha feito contra o Senhor e por não ter obedecido à palavra do Senhor e por cima ter consultado o espírito dum defunto para obter uma revelação, em vez de buscar revelação da parte do Senhor. Por isso o Senhor o fez morrer e transferiu a realeza para Davi filho de Jessé” (1Cr 10,13-14).

”[Manassés] Passou seu filho pelo fogo; praticou a encantação e a magia, estabeleceu necromantes e adivinhos; numa palavra, fazia continuamente o que desagradava ao Senhor” (2Rs 21,6).

Certo dia, quando íamos para a oração, veio ao nosso encontro uma jovem escrava que tinha o espírito de Píton. Com suas adivinhações dava muito lucro aos patrões. 17 Começou a seguir Paulo e a nós, gritando: “Estes homens são servos do Deus altíssimo e vos anunciam um caminho da salvação”. 18 Isto repetiu-se por muitos dias. Enfim, aborrecido, Paulo voltou-se para ela e disse ao espírito: “Em nome de Jesus Cristo, ordeno-te sair desta moça”. No mesmo instante o espírito saiu” (At 16,16-18).

Essa contaminação espiritual é perigosa para o cristão. Por se tratar de um pecado grave, essa prática o coloca sob a influência e dependência do mundo tenebroso dos demônios.

A primeira consequência para a pessoa que se dá a essas práticas proibidas, é um esfriamento espiritual . Começa a esfriar na fé, deixa a oração, os sacramentos, e torna-se fraco na fé, na esperança e na caridade, até, digamos, morrer espiritualmente.

Se você entra num ambiente espírita, de macumba, candomblé, etc., mesmo que seja

apenas por curiosidade, sem maldade, você está pecando e colocando sob o jugo do demônio. Neste assunto, é a “curiosidade” que leva muitos católicos ao pecado.

Sabemos que o demônio pode se fazer presente nesses ambientes, já que a Igreja nos garante que nenhum “espírito” dos mortos andam perambulando pelo mundo e, muito menos “baixando” em lugar algum. Os espíritos que baixam nesses centros, se baixam, são certamente espíritos malignos (anjos caídos/demônios).

“Como está determinado que os homens morram uma só vez, e logo em seguida vem o Juízo” (Heb 9,27).

Somos salvos pelo Sangue do Senhor, pela graça justificadora, e não por sucessivas reencarnações purificadoras. Jesus disse a São Dimas, o bom ladrão: ***“Hoje estarás comigo no paraíso” (Lc 23,43).***

Jesus eliminou nitidamente, nessa expressão, a chance de qualquer reencarnação. Dimas não reencarnaria muitas vezes para ser salvo.

Toda a pregação da Igreja é baseada na esperança da ressurreição.

O espiritismo nega pelo menos 40 verdades da fé cristã:

1. Nega o mistério, e ensina que tudo pode ser compreendido e explicado.
2. Nega a inspiração divina da Bíblia.
3. Nega o milagre.
4. Nega a autoridade do Magistério da Igreja.
5. Nega a infalibilidade do Papa. 6. Nega a instituição divina da Igreja.

7. Nega a suficiência da Revelação.
8. Nega o mistério da Santíssima Trindade.
9. Nega a existência de um Deus Pessoal e distinto do mundo.
10. Nega a liberdade de Deus.
11. Nega a criação a partir do nada.
12. Nega a criação da alma humana por Deus.
13. Nega a criação do corpo humano.
14. Nega a união substancial entre o corpo e a alma, (a morte acontece exatamente pela separação da alma e do corpo).
15. Nega a espiritualidade da alma.
16. Nega a unidade do gênero humano.
17. Nega a existência dos anjos.
18. Nega a existência dos demônios.

19. Nega a divindade de Jesus.
20. Nega os milagres de Cristo.
21. Nega a humanidade de Cristo.
22. Nega os dogmas de Nossa Senhora (Imaculada Conceição, Virgindade perpétua, Assunção, Maternidade divina).
23. Nega nossa Redenção por Cristo (é o mais grave!).
24. Nega o pecado original.
25. Nega a graça divina.
26. Nega a possibilidade do perdão dos pecados.
27. Nega o valor da vida contemplativa e ascética.
28. Nega toda a doutrina cristã do sobrenatural.
29. Nega o valor dos Sacramentos.

30. Nega a eficácia redentora do Batismo.
31. Nega a presença real de Cristo na Eucaristia.
32. Nega o valor da Confissão.
33. Nega a indissolubilidade do Matrimônio.
34. Nega a unicidade da vida terrestre.
35. Nega o juízo particular depois da morte.
36. Nega a existência do Purgatório.
37. Nega a existência do Céu.
38. Nega a existência do Inferno.
39. Nega a ressurreição da carne.
40. Nega o juízo final.

Apesar de tudo isso muitos continuam a proclamar que o espiritismo e o Cristianismo ensinam a mesma coisa... Na verdade é o Joio no meio do trigo (**Mt 13,28**), que o inimigo

semeou na messe do Senhor. Nada como o espiritismo nega tão radicalmente a doutrina católica. Ouçamos, finalmente,

a palavra oficial da nossa Mãe Igreja

, que tão bem nos ensina através do

Catecismo

:

“Todas as formas de adivinhação não de ser rejeitadas: recurso a Satanás ou aos demônios, evocação dos mortos ou outras práticas que erroneamente se supõem descobrir o futuro. A consulta aos horóscopos, à astrologia, a quiromancia (leitura das mãos), a interpretação de presságios e da sorte, os fenômenos de visão (bolas de cristais), o recurso a médiuns escondem uma vontade de poder sobre o tempo, sobre a história e finalmente sobre os homens, ao mesmo tempo em que um desejo de ganhar para si os poderes ocultos. Estas práticas contradizem a honra e o respeito que, unidos ao amoroso temor, devemos exclusivamente a Deus”. (CIC 2116).